

O LAR FREI ARNALDO
FUNDADO EM 12/10/1985 CPNJ 56.364.516/0001-70
Utilidade Pública Municipal Lei N.º 2342 de 24/08/89 Utilidade Pública Estadual Lei nº 45.419 de 17/11/2000
Utilidade Pública Federal nº 127 de 15/01/2006
Rua Thomaz Paes da Cunha Filho, 3284– Bairro São João – Fone: (17) 3422-8507
CEP: 15501-295 – Votuporanga – SP
lar.freiaraldo@terra.com.br
<http://www.larfreiarnaldo.com.br>

A Ilma. Sra.

Secretária Municipal de Assistência Social

O Lar Frei Arnaldo, estabelecido nesta cidade de Votuporanga – SP, a Rua Thomaz Paes da Cunha Filho, nº3284, no Bairro: São João, através de seu representante abaixo assinado, vem respeitosamente encaminhar a V^a. Sr.^a. através desta, o **Relatório Circunstanciado das Atividades Desenvolvidas do Mês de Maio/2025, Relação Nominal dos Atendidos e Lista de Presença relativo ao Co-Financiamento Municipal referente ao Termo de Colaboração nº007/2024 – aditivo nº 01**, firmado com essa Prefeitura.

Votuporanga/SP, 30 de maio de 2025.

Carlos Cesar Batista
Presidente da OSC

Secretária Municipal de Assistência Social
Meire Regina de Azevedo

O LAR FREI ARNALDO

FUNDADO EM 12/10/1985 CPNJ 56.364.516/0001-70

Utilidade Pública Municipal Lei N.º 2342 de 24/08/89 Utilidade Pública Estadual Lei n.º 45.419 de 17/11/2000

Utilidade Pública Federal n.º 127 de 15/01/2006

Rua Thomaz Paes da Cunha Filho, 3284– Bairro São João – Fone: (17) 3422-8507

CEP: 15501-295 – Votuporanga – SP

lar.freiarnaldo@terra.com.br

<http://www.larfreiarnaldo.com.br>

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO MÊS DE MAIO/2025.

Fotos 1 do SCFV

Tema da Atividade Destaque: Momentos/ Confraternização do Dia das Mães.



Fotos 2 do SCFV

Tema da Atividade Destaque: Momentos



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE MAIO/2025

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

- 1.1. Nome: **O Lar Frei Arnaldo**
- 1.2. Endereço: Rua Thomaz Paes da Cunha Filho nº 3284 – Bairro: São João - Votuporanga/SP – CEP 15.501-295

II – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

- 2.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

- 2.1.1. Faixa Etária: () Criança e Adolescente

Adultos

Idosos

- 2.1.2. CRAS de referência: CRAS SUL “Osmar Pereira”

III – METAS

- 3.1. Meta Pactuada em Plano de Trabalho: 10 pessoas adultas (30 a 59 anos)

- 3.1.1. **Meta Executada: 10+84+25= 120 pessoas**

Grupo de SCFV realizado com as crianças e adolescentes que comparecem à Instituição junto com os pais: 26 crianças/adolescentes.

Total: 120 pessoas (25 crianças/adolescentes).

- 3.1.2. Percentual de participação no grupo: 96% (cálculo da meta)

- 3.1.3. Houve atendidos excedentes: (X) Sim, nº de atendidos excedentes: **110**

Não

- 3.1.4. Lista de espera: () Sim, quantos:

Não – todos excedentes estão participando.

IV – PERFIL PÚBLICO ATENDIDO:

4.1.	Idade	0 a 6 anos:	6 a 15 anos:	15 a 17 anos:	18 a 29 anos:	30 a 59 anos:10	60 anos ou mais:
4.2.	Sexo	Feminino: 09			Masculino: 01		
4.3.	Escolaridade	Educ. Infantil:	Fundamental: 10	Ens. Médio:		Outros:	
4.4.	Benefício/ Renda	08 Famílias estão recebendo Bolsa Família no momento.					

V- ORIGEM DO RECURSO:

(X) Municipal

() Estadual

- () Federal
() Outros: () FMDCA
() FMI

VI – ATIVIDADE SÍNTESE / DESTAQUE DO MÊS:

6.1. Ação ou Atividade Destaque do Mês:

Data: Durante o Mês de Maio/2024.

Local: Área interna da OSC.

Atividade: Rodas de Conversa e Dinâmicas.

Tema: Respeito para ser respeitado.

Objetivo da Atividade: Propiciar reflexão sobre respeitar o próximo.

ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:

- Saúde e bem estar.

Descrição de como foi o desenvolvimento da Atividade:

Durante o mês de maio, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo da OSC – com adultos, proporcionou vivências acerca do “Indivíduo com ele mesmo e com o mundo externo”, buscando desenvolver habilidades de forma objetiva e espontânea; pactuando com os 3 eixos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo: I - Convivência Social, em seus subeixos: a capacidade de demonstrar emoção, capacidade de demonstrar cortesia, capacidade de comunicar-se, capacidade de desenvolver novas relações sociais e a capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. No eixo II- Direito de Ser, em seus subeixos: direito de ser protagonista, direito de ter direitos e deveres, direito de pertencer, direito de ser diverso, e o direito à comunicação. E por fim no eixo III- Participação, em seus subeixos: participação no serviço, participação no território, participação como cidadão e participação nas políticas públicas. Nesta perspectiva, foi abordada neste mês a temática destaque: “O “Eu” com o Outro”, objetivando proporcionar momentos de reflexão sobre o indivíduo e suas relações.

Na sua origem em latim, a palavra respeito significa “olhar outra vez”. Assim, algo que merece um segundo olhar é algo digno de respeito. Sendo um dos valores mais importantes do ser humano, o respeito tem grande relevância nas diversas relações em que os indivíduos estão inseridos. Toda pessoa almeja ser respeitada e para que isso ocorra é necessário respeitar também, o que em muitos casos não acontece. Respeitar não significa concordar em todas as áreas com outra pessoa, mas significa não discriminar ou ofender essa pessoa por causa da sua forma de viver ou suas escolhas (desde que essas escolhas não causem dano e desrespeitem os outros). Possivelmente todos os indivíduos sonham com uma sociedade civilizada e saudável, onde haja educação e justiça entre todos, ou seja, entre os diferentes grupos sociais, étnicos, econômicos, culturais e demais; portanto, sem o respeito mútuo, não haverá progresso e gentileza e o caos que estamos vivenciando permanecerá.

A Educadora Social e a Assistente Social, direcionaram as demais atividades em subtemas relacionados entre si, sendo estas: “Eu comigo mesmo – Não se entregue ao desânimo” e “Eu comigo mesmo – Depressão e Suicídio”.

Ressaltamos ainda o mês de confraternização para as mães. Ser mãe é mais do que gerar um filho, é uma jornada de amor, dedicação e sacrifício que nos transforma. Nesta amplitude, foram abordados temas em rodas de conversa, enfatizando a missão vital de algumas mulheres para a maternidade, bem como o papel destas – frente a formação do caráter dos filhos. Abordamos ainda, aspectos dificultadores da ausência de uma rede de apoio.

Obs.: Foi ofertado um “mimo” para as mães.

O LAR FREI ARNALDO
FUNDADO EM 12/10/1985 CPNJ 56.364.516/0001-70
Utilidade Pública Municipal Lei N.º 2342 de 24/08/89 Utilidade Pública Estadual Lei n.º 45.419 de 17/11/2000
Utilidade Pública Federal n.º 127 de 15/01/2006
Rua Thomaz Paes da Cunha Filho, 3284– Bairro São João – Fone: (17) 3422-8507
CEP: 15501-295 – Votuporanga – SP
lar.freiarnaldo@terra.com.br
<http://www.larfreiarnaldo.com.br>

Os objetivos específicos das atividades do mês foram:

- Cultivar uma mente positiva;
- Despertar a relação entre o indivíduo e seu espaço, estimulando a percepção da responsabilidade coletiva;
- Impulsionar e estimular a capacidade de expressão com palavras e gestos;
- Informar sobre as estratégias de atuação do Município na prevenção da depressão e suicídio;
- Proporcionar o exercício da auto percepção;
- Reconhecer a importância da prevenção na depressão e no risco de suicídio;
- Relacionamento Interpessoal;
- Refletir sobre a importância das campanhas de sensibilização, divulgação, informação na prevenção da depressão e do suicídio;
- Refletir sobre redes de apoio em prol a maternidade;
- Refletir sobre o respeito mútuo, enfatizando que: “O que eu não quero pra mim, não posso desejar para o outro” e
- Valorizar a história pessoal e cultural de cada um e refletir sobre suas potencialidades.

Materiais Utilizados: Canetinhas, cartolina, chocolate, fita crepe, papel de sulfite e tesoura.

Equipamentos Utilizados: Caixa de Som e Microfone.

RH Utilizado na atividade: Assistente Social e Educadora Social.

Vale ressaltar que durante os Encontros, estão sendo desenvolvidas as Oficinas de Artesanato (Confecção de Bijuterias/Macramê), com o objetivo de despertar a criatividade e o talento para a arte, possibilitando ainda a conscientização sobre o respeito ao próximo, o trabalho em equipe, a disciplina e a organização, e principalmente a possibilidade de geração de renda.

VII – TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO REALIZADO NESTE MÊS:

7.1. Ação/Atividade	Nº de Ações	Descreva
Acolhida;	120 pessoas	Acolhida: 120 pessoas participando do SCFV. 10 meta pactuada 84 adultos excedentes 25 crianças e adolescentes = excedentes Total: 120 pessoas
Visitas domiciliares;	0	
Encaminhamentos;	0	
Grupos de Convívio e Fortalecimento de Vínculos, informação, comunicação e defesa de direitos;	08	Durante o mês de maio , o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo da OSC, proporcionou vivências acerca do “Indivíduo com ele mesmo e com o mundo externo”, buscando desenvolver habilidades nas pessoas de forma lúdica e espontânea; pactuando com os 3 eixos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo: I - Convivência Social, em seus subeixos: a capacidade de demonstrar emoção, capacidade de demonstrar cortesia, capacidade de comunicar-se, capacidade de desenvolver novas relações sociais e a capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. No eixo II- Direito de Ser, em seus

O LAR FREI ARNALDO

FUNDADO EM 12/10/1985 CPNJ 56.364.516/0001-70

Utilidade Pública Municipal Lei N.º 2342 de 24/08/89 Utilidade Pública Estadual Lei n.º 45.419 de 17/11/2000

Utilidade Pública Federal n.º 127 de 15/01/2006

Rua Thomaz Paes da Cunha Filho, 3284– Bairro São João – Fone: (17) 3422-8507

CEP: 15501-295 – Votuporanga – SP

lar.freiarnaldo@terra.com.br<http://www.larfreiarnaldo.com.br>

		subeixos: direito de ser protagonista, direito de ter direitos e deveres, direito de pertencer, direito de ser diverso, e o direito à comunicação. E por fim no eixo III- Participação, em seus subeixos: participação no serviço, participação no território, participação como cidadão e participação nas políticas públicas.
Desenvolvimento do convívio familiar, comunitário e fortalecimento da função protetiva da família;	08	Encontros presenciais e/ou via aplicativo WhatsApp para orientações familiares e orientações individualizadas.
Mobilização para a cidadania;	0	0
Elaboração de relatórios;	0	0
Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social	0	0
Campanhas socioeducativas e atividades comunitárias	0	0
Família acompanhada pelo PAIF	0	0
Família acompanhada pelo PAEFI	0	0
Oficina de Artesanato – Confecção de Bijuterias/Macramê.	08	Ambas faixas-etárias, participaram.

7.2 Formas de Acesso	Qtde
Família atendida/acompanhada no PAIF e/ou PAEFI	0
Busca espontânea	120
Busca ativa	0
Encaminhamento Rede Socioassistencial Pública	0
Encaminhamento Rede Socioassistencial - OSC'S	0
Encaminhamento Outras Políticas Públicas	0

VIII– RESULTADOS E IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO PELA OFERTA DO SERVIÇO:

8.1. Resultado alcançado com a oferta do serviço:

8.1.1. Redução das ocorrências de negligências quanto a dignidade em ambiente propício para a expressão e diálogo.

8.1.2. Redução do estímulo a expressar necessidades e interesses.

8.1.3. Redução das ocorrências da inviabilidade de vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentos em princípio éticos de justiça e cidadania.

8.2. Impacto Social alcançado com a oferta do serviço:

8.2.1. Garantia de acolhimento em condições de dignidade em ambiente favorecedor da expressão e do diálogo.

8.2.2. Garantia do estímulo a expressar necessidades e interesses.

8.2.3. Garantia de vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.

IX– GESTÃO DE TERRITÓRIO:

9.1. Potencialidades identificadas no público/território e/ou no Município:

O real interesse e satisfação dos participantes do serviço e da comunidade e o interesse de profissionais capacitados em prestar a sua colaboração para o desenvolvimento das ações, visando o contexto social de violência, baixa autoestima, falta de qualificação profissional em que estamos inseridos.

9.2. Vulnerabilidade e riscos identificados no público/território e/ou no Município:

O contexto social em que os usuários do serviço estão inseridos os expõem a riscos e vulnerabilidades, fazendo parte deste cenário: o uso abusivo de substâncias psicoativas, violência, baixa autoestima, desigualdades sociais, famílias em risco, desemprego, ausência de qualificação profissional, egressos do sistema prisional e prostituição.

X - E FORMAS DE SUPERAÇÃO

O Serviço tem o intuito de através das ações propostas, restabelecer a convivência, afetividade, elevação da autoestima, desenvolvimento de potencialidades, capacidades, autonomia, transformando a vida do público alvo e suas famílias. Sendo assim, o Serviço executado pela OSC é direcionado para que os indivíduos sejam protagonistas de sua própria história.

XI – PESQUISA DE SATISFAÇÃO: Não houve.

QUANTIDADE DE MANIFESTAÇÕES NESTE MÊS TOTAL	_____
QUANTIDADE DE SATISFAÇÃO:	_____
QUANTIDADE DE INSATISFAÇÃO:	_____

Prerrogativa da Lei 13.019

Votuporanga, 30 de maio de 2025.

Carlos César Batista
Presidente

Natalia Scandiussi Miranda de Oliveira
Assistente Social e Técnica Responsável –
CRESS: 42105

O LAR FREI ARNALDO

FUNDADO EM 12/10/1985 CPNJ 56.364.516/0001-70

Utilidade Pública Municipal Lei N.º 2342 de 24/08/89 Utilidade Pública Estadual Lei n° 45.419 de 17/11/2000

Utilidade Pública Federal n° 127 de 15/01/2006

Rua Thomaz Paes da Cunha Filho, 3284– Bairro São João – Fone: (17) 3422-8507

CEP: 15501-295 – Votuporanga – SP

lar.freiarnaldo@terra.com.br

<http://www.larfreiarnaldo.com.br>

O LAR FREI ARNALDO
FUNDADO EM 12/10/1985 CPNJ 56.364.516/0001-70
Utilidade Pública Municipal Lei N.º 2342 de 24/08/89 Utilidade Pública Estadual Lei nº 45.419 de 17/11/2000
Utilidade Pública Federal nº 127 de 15/01/2006
Rua Thomaz Paes da Cunha Filho, 3284– Bairro São João – Fone: (17) 3422-8507
CEP: 15501-295 – Votuporanga – SP
lar.freiarnaldo@terra.com.br
<http://www.larfreiarnaldo.com.br>

ANEXO II - RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NO SERVIÇO NO MÊS

Nº	Nome	D/N	Sexo	CPF	RG	Órgão Emissor e UF RG	e-mail	Escolaridade	Formação Profissional	Cargo/ Função	Carga horária semanal	Fonte Pagadora	Vínculo empregatício	Início do Exercício (Função na unidade)	Horário de trabalho Serviço	EXISTENTE	NECESSÁRIO (além do exist.)
01	Natalia Scandiussi Miranda de Oliveira	15/03/1988	F	368.705.758-514	40.977.629-4	SSP/SP	nati.scandiussi@hotmail.com	Superior Completo	Serviço Social	Assistente Social	30h	Termo de Colaboração, FMDCA e Próprio	CLT	10/01/2024	11h às 17h	01	01
02	Juliana José Ferraz	02/02/1987	F	363.742.528-96	40.779.691-5	SSP/SP	julianajos@outlook.com	Superior Completo	Pedagogia	Educadora Social	20 h	Termo de Colaboração, e próprio	STPJ	01/06/2024	13h às 17h30 Segunda, Quarta e aos Sábados	01	01

Votuporanga, 30 de maio de 2025.

Carlos César Batista
Presidente

Natalia Scandiussi Miranda de Oliveira
Assistente Social e Técnica Responsável –
CRESS: 42105

O LAR FREI ARNALDO

FUNDADO EM 12/10/1985 CPNJ 56.364.516/0001-70

Utilidade Pública Municipal Lei N.º 2342 de 24/08/89 Utilidade Pública Estadual Lei n.º 45.419 de 17/11/2000

Utilidade Pública Federal n.º 127 de 15/01/2006

Rua Thomaz Paes da Cunha Filho, 3284– Bairro São João – Fone: (17) 3422-8507

CEP: 15501-295 – Votuporanga – SP

lar.freiarnaldo@terra.com.br

<http://www.larfreiarnaldo.com.br>

QUADRO DE PARTICIPAÇÃO EM **CAPACITAÇÕES** SOBRE A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - Não houve.

Nome do Participante	Nome ou Tema da Capacitação	Órgão que promoveu	Modalidade	Data ou Período

QUADRO DE PARTICIPAÇÃO EM **CAPACITAÇÕES** DE OUTRAS ÁREAS - Não houve.

Nome do Participante	Nome ou Tema da Capacitação	Órgão que promoveu	Modalidade	Data ou Período

Votuporanga, 30 de maio de 2025.

Carlos César Batista

Presidente

Natalia Scandiussi Miranda de Oliveira

Assistente Social e Técnica Responsável –

CRESS: 42105

O LAR FREI ARNALDO

FUNDADO EM 12/10/1985 CPNJ 56.364.516/0001-70

Utilidade Pública Municipal Lei N.º 2342 de 24/08/89 Utilidade Pública Estadual Lei nº 45.419 de 17/11/2000

Utilidade Pública Federal nº 127 de 15/01/2006

Rua Thomaz Paes da Cunha Filho, 3284– Bairro São João – Fone: (17) 3422-8507

CEP: 15501-295 – Votuporanga – SP

lar.freiarnaldo@terra.com.br

<http://www.larfreiarnaldo.com.br>

NOME DA ORGANIZAÇÃO: O Lar Frei Arnaldo

Nº DO TERMO: 007/2024 – ADITIVO Nº 01

SERVIÇO PACTUADO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO: Adultos – 30 a 59 anos

META PACTUADA: 10

CNPJ: 56.364.516.0001/70

META EXECUTADA: 120

RELAÇÃO NOMINAL DOS ATENDIDOS:

MÊS MAIO/2025.

Nº	NIS	NOME COMPLETO	DATA NASCIMNTO	CPF RESPONS.	ENDEREÇO
01	EM ANDAMENTO	ALESSANDRA CRISTINA PETROVICTCH	21/02/1995	417.124.358-09	R: ANA INÊS ASSI, 2105- SÃO JOÃO
02	16154537108	ANA PAULA RODRIGUES	29/01/1983	354.105038-13	R: THOMAZ PAES DA CUNHA FILHO, 2683- SÃO JOÃO
03	EM ANDAMENTO	BRUNA GATO FURLANETTI	10/04/1992	430.228.618-00	R: BENEDITO PEREIRA, 1904- SÃO JOÃO
04	16456417407	CRISTIANE PRATES DE SOUZA MOREIRA	08/11/1962	326.673.408-41	R: MARECHAL CASTELO BRANCO, 1710 – PQ ROSELÂNDIA
05	1615164416	ELIANE FERREIRA DA SILVA RIBEIRO	18/05/1979	338.838.948-93	R:FARID CURY, 601 – PQ ROSELÂNDIA
06	EM ANDAMENTO	IRACEMA GARCIA	20/12/1966	093.751.118-81	R: JOSÉ ABDO, 2455- SÃO JOÃO
07	23725785089	IZAC DE OLIVEIRA REZENDE	28/12/1980	309.543.998-97	R: ANA INÊS ASSI, 2127- SÃO JOÃO
08	EM ANDAMENTO	ROSICLEIA SCHIAVO RODRIGUES	13/08/1953	109.384.838-38	RUA: FIORAVANTE POIANI, 2835 – SÃO JOÃO
09	10611539931	ROSIMEIRE MORAES DE BEM SANTOS	22/04/1958	002.627.428-02	R: DR. ORLANDO VAN ERVEN FILHO, 1871- ESTAÇÃO
10	12170808193	SUELI PEREIRA DA SILVA ROCHA	01/09/1961	085.569.578-11	R: CORONEL LUIZ GIACOMETTI FILHO, 588 – PQ RES. FIGUEIRA

Votuporanga, 30 de maio de 2025.

Carlos César Batista

Presidente

Natalia Scandiussi Miranda de Oliveira

Assistente Social e Técnica Responsável –

CRESS: 42105